



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MAMÍFEROS DE MÉDIO E GRANDE PORTE DO NÚCLEO PARAÍSO, PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS, RJ

Rodrigo Paulo da Cunha Araújo^{1*}, André Lucas Amaral Monteiro Rodrigues¹ e Maron Galliez¹

1. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Departamento de Biologia e Biotecnologia, Laboratório de Ecologia e Manejo de Animais Silvestres. CEP 20270-021. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Autor correspondente. E-mail: maron.galliez@ifrj.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Inventários de mamíferos servem como ferramenta para estimar a diversidade local, aperfeiçoar mapas de distribuição de espécies e avaliar o impacto das atividades humanas. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento de mamíferos de médio e grande porte no Núcleo Paraíso, do Parque Estadual dos Três Picos, assim como avaliar os conflitos entre os moradores locais e o parque. Armadilhas fotográficas foram instaladas em 10 pontos amostrais com 500 metros de distância entre eles, ao longo do Núcleo Paraíso, Cachoeiras de Macacu, RJ (22°29'39.71" S e 42°54'34.26" O). As armadilhas permaneceram ativas 24h por dia, entre junho de 2015 e dezembro de 2015. Entrevistas com os moradores foram realizadas para identificar quais seriam as espécies-alvo de caça, e quais os conflitos com o parque. Foram obtidos 280 registros de mamíferos, com esforço amostral foi de 1.754 armadilhas-dia. Foram registradas 11 espécies de sete ordens diferentes de mamíferos: *Didelphis aurita* (N = 95), *Dasyprocta leporina* (N = 90), *Dasypus novemcinctus* (N = 46), *Cuniculus paca* (N = 22), *Pecari tajacu* (N = 8), *Nasua nasua* (N = 6), *Canis lupus familiaris* (N = 5), *Sylvilagus brasiliensis* (N = 3), *Tamandua tetradactyla* (N = 2), *Puma concolor* (N = 2), *Leopardus pardalis* (N = 1). Segundo os moradores da região, os mamíferos mais caçados foram a paca (0,64) e a cutia (0,56). Sobre a instalação do parque na região, 56% dos moradores alegaram que o parque não interferiu em suas atividades e 36% disseram que a instalação do parque afetou negativamente suas atividades. O Núcleo Paraíso é importante para conservação da fauna por contribuir com a manutenção de grandes populações de mamíferos. Maior fiscalização e diálogo com a população do entorno pode tornar mais efetivas as estratégias de conservação dos mamíferos de médio e grande porte da região.

Gostaríamos de agradecer a Fundação O Boticário e a FAPERJ pelo financiamento do projeto, a CNPq e FAPERJ pelas bolsas disponibilizadas e a direção do Parque Estadual do Três Picos e da Reserva Ecológica de Guapiaçu.